



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

A criação de emprego no país no mês de setembro surpreendeu o mercado e apresentou 211.068 mil gerações líquidas de vagas, um aumento de 65,3% nas em relação à agosto, de acordo com os dados do CAGED. A mediana das projeções apontava para uma geração de cerca de 150 mil vagas para o mês. Se compararmos com o mesmo período do ano anterior, nota-se que ocorreu um aumento da ordem de 40,3%, quando foram geradas cerca de 160 mil vagas. Apesar disso, no acumulado dos últimos 12 meses, é notório o desaquecimento da economia, uma vez que até setembro do ano passado foram criadas mais de 1 milhão de vagas (12 meses) e nesse ano o total foi de

653,9 mil vagas, redução da ordem de 35,4%. O setor de melhor desempenho, assim como no mês anterior, foi o de serviços, num total de 72.636 vagas, destacando-se os setores de educação, saúde e alimentação. Seguindo a mesma tendência de agosto, a agropecuária obteve saldo negativo, com 10.169 perdas de vagas, principalmente em lavouras permanentes de café (18 mil fechamentos). O resultado da agricultura só não foi pior por conta de aumento de contratações nas lavouras de uva (3,5 mil novos postos), cana de açúcar (2,5 mil novos postos) e soja (1,2 mil novos postos), principalmente.

#### Criação de emprego - Brasil

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	67.715	48.649	64.977	66.327
Comércio	35.919	269.027	53.845	218.124
Serviços	55.539	607.378	72.636	400.687
Construção civil	10.175	122.597	29.779	6.074
Agropecuária	-19.014	-34.843	-10.169	-37.321
Total	150.334	1.012.808	211.068	653.891

Fonte: CAGED

O estado de São Paulo também apresentou crescimento em relação a agosto, na ordem de 14%, totalizando pouco mais de 45 mil novas vagas em setembro. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o Estado apresentou um importante crescimento na geração de vagas, da ordem de 71,8%. No acumulado de 12 meses, houve uma queda da ordem de 26,1% em relação ao acumulado anterior quando foram contratadas 248.870 novos trabalhadores, atingindo cerca de 184 mil nos últimos 12 meses. Na abertura setorial, nota-se que assim como no país, o setor de

serviços obteve o melhor desempenho no mês (24.853 vagas), destacando-se também o setor de educação, saúde, alimentação e serviços de arquitetura e engenharia. Na mesma direção que o resultado nacional, o setor da agropecuária apresentou redução das vagas de trabalho, afetado fortemente pela redução de emprego na lavoura de café (2,1 mil fechamentos), uva (1,1 mil fechamentos) e cana de açúcar (953 fechamentos). No caso do açúcar, o resultado também impacta a atividade industrial, que reduziu em 1,9 mil vagas a fabricação do açúcar refinado.



# BOLETIM

# Mercado de Trabalho

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

### Criação de emprego - São Paulo

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	10.239	-23.099	9.662	-117
Comércio	5.766	78.446	10.443	62.927
Serviços	17.057	186.552	24.853	129.516
Construção civil	-2.725	20.321	3.334	5.673
Agropecuária	-3.998	-13.350	-3.017	-14.101
<b>Total</b>	<b>26.339</b>	<b>248.870</b>	<b>45.275</b>	<b>183.898</b>

Fonte: CAGED

A Região Administrativa de Ribeirão Preto apresentou uma dinâmica diferente das regiões já analisadas, com um crescimento positivo de 852 empregos, uma redução do ritmo de crescimento da ordem de 32,9% em relação à agosto, quando foram criadas cerca de 1.500 vagas. Entretanto, em relação ao mesmo mês do ano anterior, nota-se um aumento de vagas, uma vez que foram registrados 610 fechamentos de vagas em setembro de 2012. No últimos 12 meses também se observa um ritmo mais fraco na criação de postos de trabalho, acumulando 6.244 até setembro

desse ano e 10.577 no acumulado de 12 meses setembro de 2012, redução da ordem de 39%. Na abertura setorial, nota-se que o de serviços também obteve o melhor desempenho (1.160 vagas), destacando-se melhoria nos setores de alimentação e educação, e nas atividades de transporte rodoviário de carga e atividades de limpeza em prédios e domicílio. O setor da agropecuária na região também obteve o pior desempenho, com 592 fechamentos de postos, principalmente devido ao cultivo do café (-586 vagas).

### Criação de emprego - Região Administrativa

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	77	-41	-108	-1.649
Comércio	89	2.954	522	2.866
Serviços	137	6.973	1.160	6.209
Construção civil	-250	1.222	-21	265
Agropecuária	-663	-531	-592	-1.246
<b>Total</b>	<b>-610</b>	<b>10.577</b>	<b>961</b>	<b>6.445</b>

Fonte: CAGED



# BOLETIM Mercado de Trabalho

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior  
Guilherme Byrro Lopes  
Amanda Silva Pinotti

O município de Ribeirão Preto apresentou um desaquecimento das contratações líquidas, chegando a 1.476, 6,4% menos do que em relação a agosto. Contudo, ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, nota-se que houve um importante crescimento, uma vez que foram registradas 278 fechamentos de vagas em 2012 no mesmo mês. No acumulado de 12 meses seguiu uma tendência de desaquecimento, em relação

ao ano anterior, da ordem de 5%. Apesar disso, é possível ver no gráfico abaixo que nos últimos 2 meses houve uma recuperação do emprego, revertendo a tendência de queda no acumulado em 12 meses, uma vez que o vale de criação de postos de trabalho foi registrado em julho, com 4.747 vagas. Fazendo uma abertura setorial, nota-se que a reversão da tendência de queda na criação de emprego foi motivada pelo de serviços e comércio.

### Criação de emprego - Ribeirão Preto

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	147	752	-2	519
Comércio	-165	1.551	490	1.971
Serviços	-122	4.983	893	4.798
Construção civil	-154	657	67	154
Agropecuária	16	-24	28	84
<b>Total</b>	<b>-278</b>	<b>7.919</b>	<b>1.476</b>	<b>7.526</b>

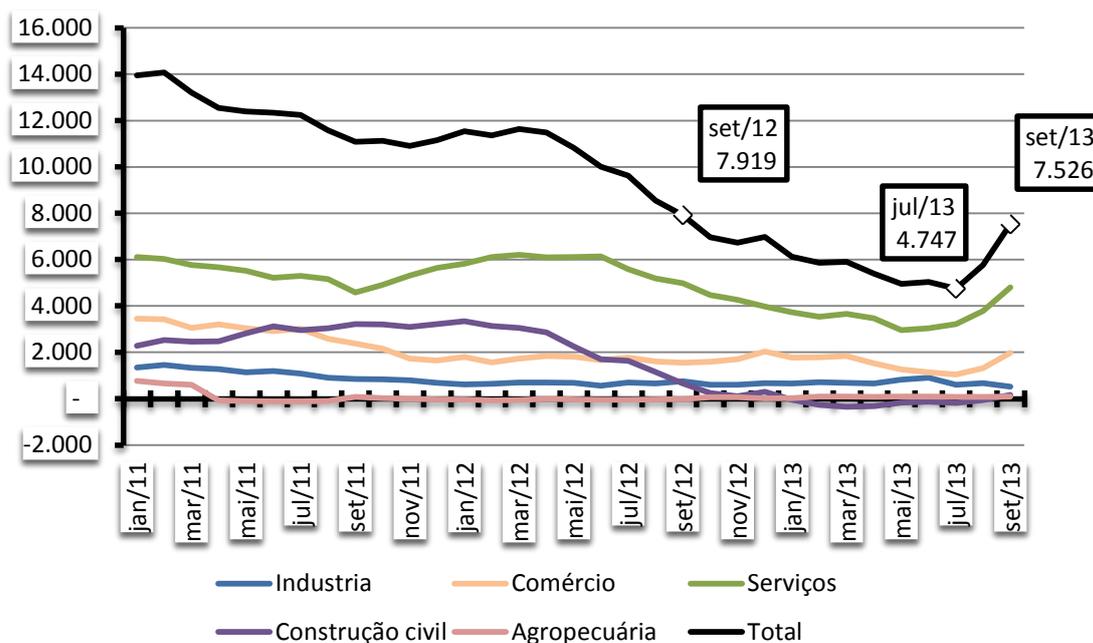
Fonte: CAGED

No município, o setor de serviços foi o que apontou o melhor resultado, destacando-se Serviços para Edifícios e Alimentação, e no comércio destaca-se a criação de empregos no comércio varejista no geral. Entretanto, a indústria terminou

o mês praticamente estável, mas é o pior resultado entre os setores, destacando o pior desempenho dos segmentos de Coleta de Resíduos e Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico, que fecharam mais vagas.



## Evolução do saldo de empregos em Ribeirão Preto – Resultado acumulado de 12 meses



Fonte: CAGED

No município de Campinas foram criadas 371 novas vagas, apresentando um desaquecimento em relação ao mês anterior, com queda da ordem de 71% no ritmo de criação de vagas. Esse desaquecimento também é visto ao se comparar o mês com o mesmo período do ano anterior, em que foram criada vagas, ou seja houve uma queda de 16,6% na criação de postos de trabalho. O acumulado dos últimos 12 meses também apresentou a mesma dinâmica de queda no ritmo de contratações, de 35,2% a menos que o acumulado imediatamente anterior. Diferentemente das regiões já apresentadas, em que há uma melhora relativa da geração de emprego nos últimos 12 meses, Campinas manteve a tendência de queda de criação de vagas, ou seja, cresce mas

de forma cada vez mais fraca. Ao fazer uma abertura setorial, nota-se que, assim como em todas as regiões já analisadas, o setor de serviços obteve o melhor desempenho, com destaque para os Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Às Empresas (principalmente Atividades de Teletendimento). Já o setor de pior resultado foi o comércio (260 fechamentos de postos) e Indústria (247 fechamentos de postos) contribuindo para esse desempenho ruim a Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos e a Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos, o comércio varejista e comércio de peças e acessórios para veículos automotores.



# BOLETIM

# Mercado de Trabalho

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

### Criação de emprego - Campinas

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	46	756	-247	-1.692
Comércio	410	1.301	-260	534
Serviços	388	8.249	620	5.268
Construção civil	-351	-1.299	254	1.698
Agropecuária	-48	10	4	32
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>9.017</b>	<b>371</b>	<b>5.840</b>

Fonte: CAGED

O município de Franca apresentou 568 novas vagas, caracterizando um crescimento da ordem de 31,7% em relação à agosto e da ordem de 58,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao acumulado de 12 meses, é vista uma enorme queda em relação ao acumulado anterior. Enquanto no acumulado até setembro desse ano foram criadas 2.049 vagas, no acumulado de setembro de 2012, foram criadas 3.153 vagas.

Ao abrir setorialmente, nota-se que a indústria obteve o melhor resultado (496 vagas), com destaque para a Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados (388 postos novos). Já o setor de pior desempenho foi a agropecuária, com 82 destruições, destacando-se a o fechamento de postos no cultivo do café (78 postos).

### Criação de emprego - Franca

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	215	252	496	-165
Comércio	89	798	5	1.090
Serviços	274	1.471	103	1.191
Construção civil	12	526	46	165
Agropecuária	-232	106	-82	-232
<b>Total</b>	<b>358</b>	<b>3.153</b>	<b>568</b>	<b>2.049</b>

Fonte: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior**Guilherme Byrro Lopes**Amanda Silva Pinotti*

O município de São José do Rio Preto apresentou a criação de 239 vagas, caracterizando uma queda em relação as 597 vagas criadas em agosto e as 488 criadas em setembro de 2012. Em relação ao acumulado de 12 meses é notório também o desaquecimento da economia do município, da ordem de 31,4%, em relação ao acumulado até setembro do ano anterior (3.232

vagas contra 4.367). Na abertura setorial, nota-se que o setor de serviços obteve o melhor desempenho (283 vagas), com destaque para Seleção, Agenciamento e Locação de Mão de Obra e Atividades de Atenção à Saúde Humana. Já o setor de pior desempenho foi o da construção civil (113 fechamentos de postos), destacando-se para o pior desempenho as sobras de infraestrutura.

#### Criação de emprego - São José do Rio Preto

Setores	Set/12	Acumulado out/11 a set/12	Set/13	Acumulado out/12 a set/13
Indústria	10	-257	-18	653
Comércio	144	1.682	103	1.305
Serviços	344	2.937	283	1.062
Construção civil	-20	41	-113	222
Agropecuária	10	-36	-16	-10
Total	488	4.367	239	3.232

Fonte: CAGED